

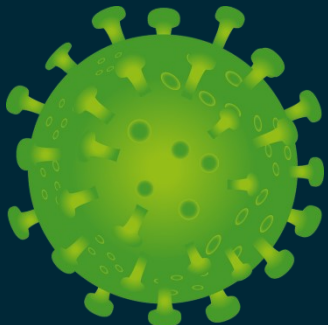
## *Red Mirage ou Blue Mirage?*

*Não há nada de errado com aqueles que não gostam de política,  
simplesmente serão governados por aqueles que gostam.  
(Platão)*

A reta final das eleições americanas toma conta dos noticiários ao redor do mundo. Em uma das disputas mais acirradas da história americana, as reviravoltas são frequentes. A euforia no mercado provoca grande volatilidade nas bolsas, e suspensões de IPOs recebem ênfase tanto no mercado nacional quanto internacional.

Os holofotes que, momentaneamente, saíram das eleições municipais brasileiras e da situação fiscal do país, voltarão na pauta das próximas semanas. Embora haja um movimento mais rigoroso de isolamento social na Europa, no Brasil, talvez pela campanha eleitoral, o número de casos de Covid-19 continua crescendo em alguns estados. A Itália decretou *lockdown* em 4 regiões, incluindo a Lombardia. Portugal decretou também novo *lockdown* e deve declarar estado de emergência sanitária.

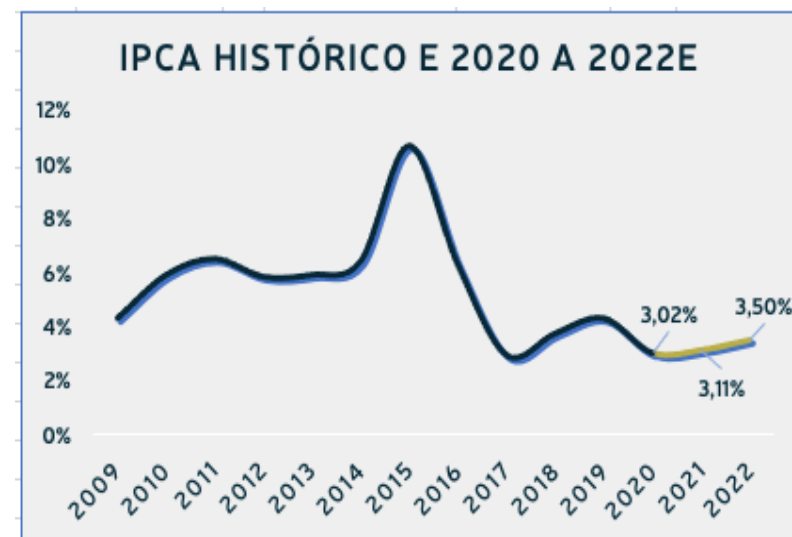
Os efeitos das miragens não serão significativas no Brasil, com apenas os esboços históricos geopolíticos sobre a América Latina, dependendo do poder estar com republicanos ou democratas.

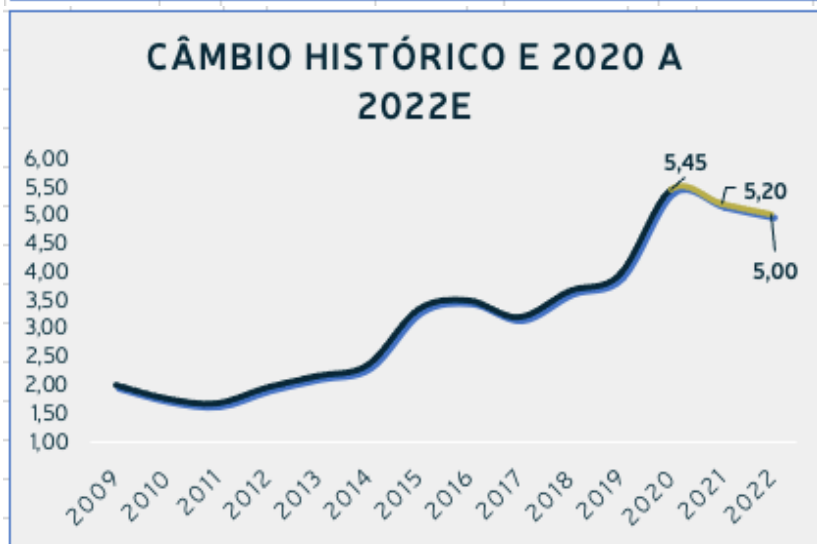
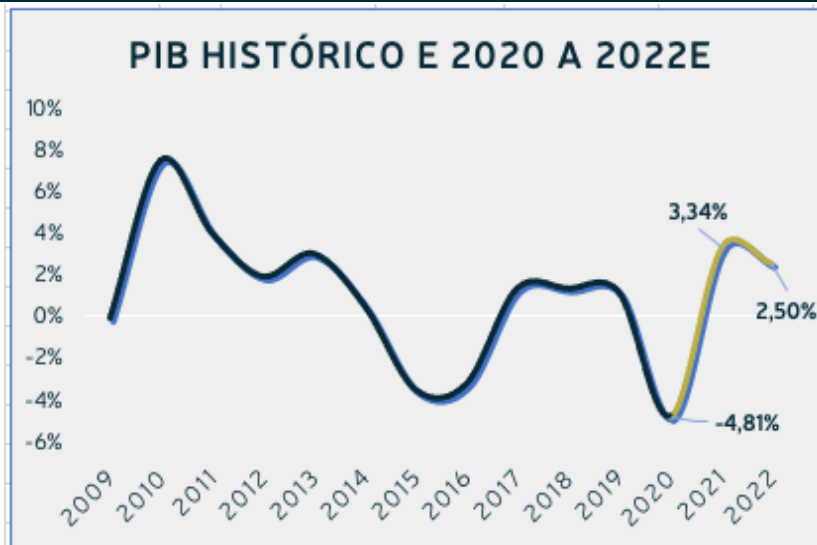


Em meio ao atual panorama global, as expectativas do relatório Focus do Banco Central se mantêm sem grandes oscilações. Essa semana o senado aprovou a independência do Banco Central brasileiro dando uma passo importante na consolidação do sistema financeiro e restrições à decisões políticas.

As bolsas do mundo respondem com grande volatilidade diante do atual cenário. A “miragem” ora azul, ora vermelha, vem tomando conta dos noticiários mundiais. No entanto, a euforia observada, quando analisada de forma mais prudente, coloca em foco o futuro da política fiscal americana que, como maior economia do mundo, poderá ter uma ampla repercussão global.

No Brasil, o índice Ibovespa observa grande oscilação nos últimos dias, atingindo novamente os 100 mil pontos. Dentre as projeções dos analistas de mercado, a projeção da Selic para os próximos anos segue inalterada. Já a projeção do IPCA demonstra alta sensível, passando de 2,99% para 3,02% em 2020.

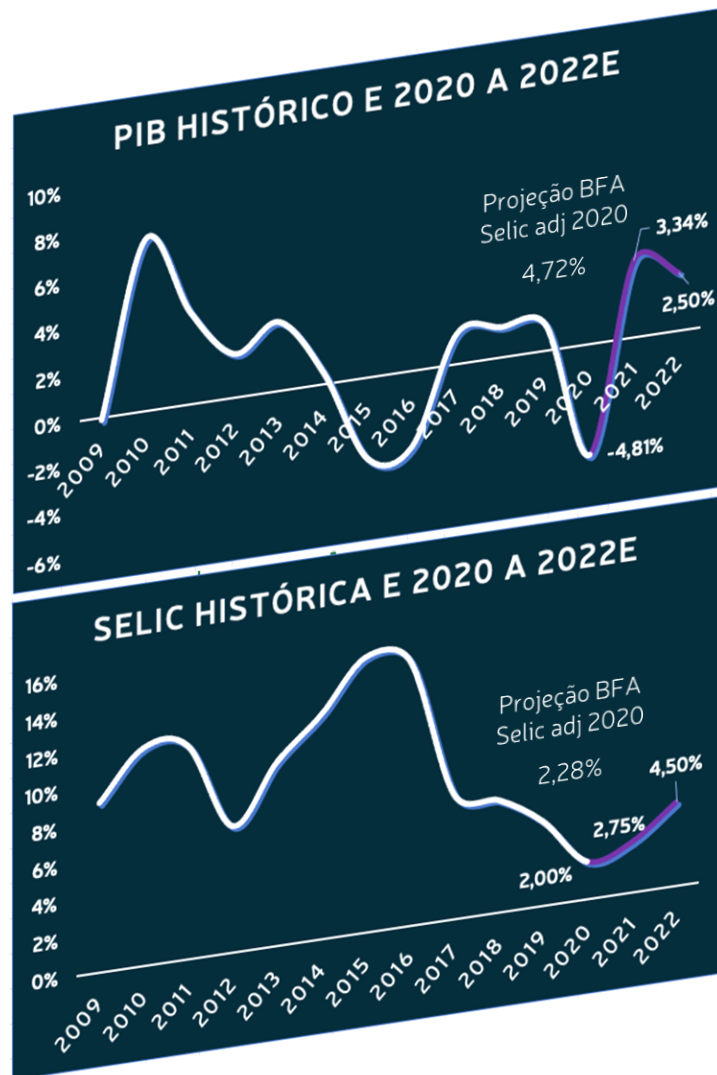




As projeções dos analistas de mercado para o PIB brasileiro foram mantidas em retração de 4,81% em 2020, segundo último relatório Focus. Na mesma linha de receios anteriores, o risco fiscal brasileiro segue sendo a maior ameaça para reerguer a economia. Refletido em mais aumentos na inflação e continua desvalorização do real frente ao dólar.

O dólar comercial vem se mantendo acima do estimado pelos analistas para 2020, de R\$ 5,45, girando em torno de R\$ 5,60. Para os próximos anos, as estimativas só contemplam um patamar abaixo dos R\$ 5,00 para 2023, em R\$ 4,94.

A política monetária, incapaz de gerar um crescimento do PIB acima da produtividade da economia no longo prazo, vem usando a taxa de juros básica da economia para afrouxar outras variáveis macroeconômicas. O momento brasileiro demonstra que as medidas implementadas não estão sendo capazes de conter a inflação, tampouco manter o dólar sem reduções significativas, mesmo com intervenções do Banco Central.



## PROJEÇÕES BFA (nov/20)

As estimativas dos analista de mercado vem demonstrando semanalmente um aumento na projeção do IPCA para 2020. O aumento de liquidez no mercado vem proporcionando uma recuperação da economia. A equipe de macroeconomia da BFA aponta o receio quanto ao futuro do auxílio emergencial aliado à situação fiscal do país.

As perspectivas macroeconômicas para os próximos anos quanto à Selic, apesar de irem contra a política monetária atual do país, abrem os olhos para uma possível reversão na taxa Selic, de alta, como ferramenta para conter a crescente inflação.

A projeção da BFA aponta para Selic em 2,28%, ante a 2,50% na semana anterior, em 2020, e uma retração do PIB de 4,72%, ante a retração das projeções de 4,52%, em 2020. A correlação entre as perspectivas da taxa de juros, no curto prazo, e a melhoria da atividade econômica tem se mantido.

## Panorama Mundial

O destaque das últimas semanas segue sobre as eleições americanas que pode ter um resultado nos próximos dias. Em um sistema diferente do brasileiro, chamado de *colégio eleitoral*, para se tornar presidente dos Estados Unidos não é preciso necessariamente ganhar no voto popular, mas sim obter maioria no sistema. Há 538 votos do colégio eleitoral em disputa e quem obtiver pelo menos 270 deles se torna presidente. O mundo segue atento e bastante tensionado por causa da expectativa desses resultados.

Os Estados Unidos, maior locomotiva mundial, e grande comprador da China, Alemanha, Japão e Canadá, deverá novamente protagonizar as tendências pós pandemia. A economia chinesa que sofreu uma forte queda no início da pandemia já vem demonstrando forte recuperação amparada pela atuação no comércio exterior, injeção de recursos na economia e retomada dos serviços.

A pendência do reajuste fiscal americano é o direcionador no panorama global, a depender do futuro presidente. Espera-se que os republicanos sejam mais duros na questão social do que os democratas. A dúvida inicial resta na decisão e na magnitude dos estímulos de combate à pandemia serem prorrogados para 2021. Caso haja vitória democrata, espera-se um pacote fiscal de maior magnitude – possivelmente um ambiente mais favorável para expansão das demais economias no curto prazo, podendo impactar também na valorização cambial em países emergentes.

Por outro lado, a continuidade do partido republicano na presidência provavelmente viria acompanhada de: impostos menores do que os esperados para o partido democrata, objetivando o fomento à economia e ao mercado de capitais; uma maior aversão à globalização e a políticas ambientais mais rígidas; acirramento de conflitos geopolíticos e comerciais. A disputa, que segue acirrada, depende de resultados dos estados de Nevada, Pensilvânia (Filadélfia) e Geórgia (Savannah), estados e cidades chaves nessa reta final.

O resultado eleitoral nos EUA pode agregar desafios no panorama brasileiro, quem vem mostrando recuperação dos impactos da Covid-19. Segundo a Confederação Nacional da Indústria, a indústria da construção segue no ritmo de retomada, com avanço da atividade, do emprego, e da utilização da capacidade produtiva. De acordo com o IBGE, o comércio varejista cresceu 3,4% em agosto, na comparação com julho de 2020, figurando a quarta alta mensal seguida, após as quedas influenciadas pela pandemia em março e abril. Já a produção industrial nacional avançou 2,6% em setembro, na comparação com agosto, tais resultados em conjunto com avanços de meses anteriores indicam um patamar 0,2% superior ao observado em fevereiro.

No Brasil, o maior apoio ao grupo Bolsonaro é do republicano Donald Trump. Uma vitória democrata enfatizará a agenda ambiental brasileira, reforçando críticas externas quanto à política ambiental do país, o que pode impactar em restrições comerciais e uma perda diplomática para as discussões globais. O fato de possíveis impactos no Brasil, não é, no entanto, de grande magnitude macro quando comparado a questões internas como endividamento, que, após as eleições municipais tomarão proporções maiores.

BFA Projections – 16:00 BR

**PRESIDENT**

BFA Projections – 16:00 BR

- 306
- 270
- 264
- 253

**243 BIDEN**

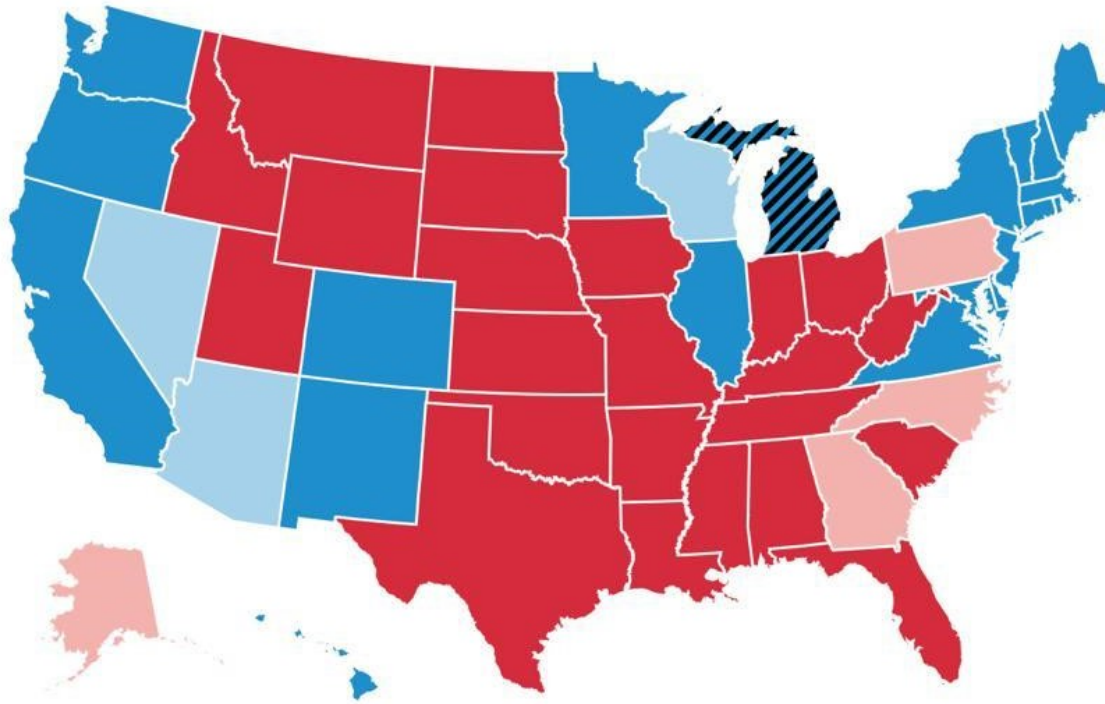
71,659,189 votes  
(50.5%)

**TRUMP 214**

68,096,745 votes  
(48.0%)

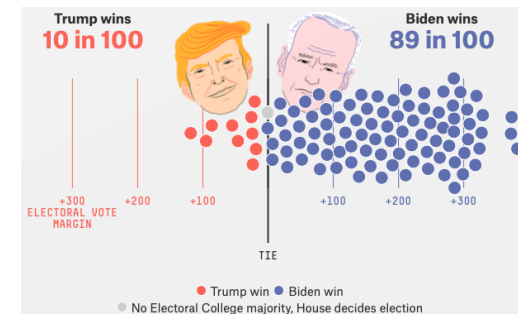
270 electoral votes to win

- 285
- 274
- 268
- 232



LEAD WIN FLIP  
Democrat

LEAD WIN FLIP  
Republican



## O Mercado de M&A

A *Inspire Brands*, dona das redes de *fast-food* dona das redes de *fast-food* *Arby's* e *Sonic*, confirmou na sexta-feira (30) a compra da marca americana *Dunkin' Brands* por US\$11.3 bilhões. A aquisição da rede de café e sorvete ao portfólio da *Inspire* é apenas o passo mais recente na missão do CEO Paul Brown de construir um império de *fast-food*. Em 2018, a empresa, controlada majoritariamente pela firma de *private equity* *Roark Capital*, adquiriu a *Buffalo Wild Wings*, a *Rusty Taco* e *Sonic*. Em 2019, ela se tornou a quarta maior empresa de restaurantes dos Estados Unidos ao comprar a rede de sanduíches *Jimmy John's*.

*Stonepeak Infrastructure Partners* está adquirindo *Astound*, o sexto maior provedor de cabo e banda larga dos EUA, da empresa de *private equity* *TPG* por US \$ 8,1 bilhões incluindo dívidas. A indústria vem se consolidando ao longo de décadas, deixando apenas alguns gigantes como *Comcast*, *Charter*, *Cox* e *Altice USA* - competindo com empresas de telecomunicações como *AT&T* e *Verizon*.

A *Ânima Educação* assinou um contrato com o Grupo *Laureate* para compra de todos os ativos brasileiros do grupo norte-americano. O negócio foi de R\$ 4,4 bilhões, sendo R\$ 3,7 bilhões pagos em dinheiro à *Laureate* e R\$ 623 milhões em dívidas a serem assumidas pela *Ânima*. A *Ânima Educação* disse que expandirá sua presença para mercados que correspondem atualmente a 75% do total de matrículas no ensino superior brasileiro. Ainda no mercado de M&A brasileiro, a *OLX Brasil* anunciou a conclusão da aquisição do Grupo *Zap* assinada em março, por aproximadamente R\$ 2,9 bilhões.



## Movimentação de IPOs no Mundo

O IPO da *Ant Group* previsto para o dia 05/11 e, até então o que seria o maior IPO do mundo levantando cerca de US\$ 35 bilhões, foi suspenso em Xangai e em seguida pela de Hong Kong. Reguladores afirmaram que a companhia pode não atender aos requisitos de listagem e de transparência, também citando mudanças recentes no ambiente regulatório da área de *fintechs*.

No Brasil, a companhia de biotecnologia da família Gradin, *GranBio*, informou a suspensão do seu IPO para janeiro. O IPO da *GranBio* seria o primeiro de uma empresa de biotecnologia na bolsa brasileira, B3. A empresa esperava captar cerca de R\$ 1,5 bilhão na operação. Na mesma linha, a *e-commerce* e clube de assinatura *Wine* informou em comunicado a suspensão voluntária de seu IPO, que pretendia captar até R\$ 1 bilhão. A suspensão, segundo a empresa, ocorreu em virtude de conjuntura adversa do mercado.

As ações da plataforma de cupons de descontos *Méliuz* estrearam na B3 na quinta-feira, 05/11. Movimentando R\$ 583,4 milhões em seu IPO, a empresa revela seus planos de futuras aquisições e ampliação no mercado. A lista de parceiros da empresa inclui nomes como *Americanas*, *Via Varejo* (com *Ponto Frio* e *Casas Bahia*), *Amazon*, *Aliexpress*, *Booking.com* e *Dell*.

Dentre as expectativas de pedidos de IPO para o final de 2020 estão a *Roblox Corporation* – desenvolvedora de jogos, a *Affirm* – empresa especialidade em tecnologia financeira, e o *Airbnb*.

## Desafie-se a olhar para novos horizontes!!!

A BFA Assessoria em Finanças e Negócios pode auxiliar sua empresa na **aceleração das estratégias e desenvolvimento para o seu negócio.**

Somos uma empresa especializada em **Fusões e Aquisições** e oferecemos soluções nas áreas de **finanças, elaboração de cenários**, gestão, desenvolvimento de negócios e elaboração de projetos de investimentos junto a instituições financeiras, empresas e organismos nacionais e internacionais.

Atuamos como assessoria em todo o processo de emissão de títulos nos mercados nacional e internacional, debêntures e *bonds*, e de compra e venda de empresas, com produtos específicos voltados à Gestão por Resultados (GPR), contemplando a gestão de atividades de Planejamento, Execução e Controle nos níveis estratégico, tático e operacional.

**BFA Assessoria em Finanças e Negócios**  
**Juntos em todos os momentos!**



[www.bfa.com.br](http://www.bfa.com.br)  
[bfa@bfa.com.br](mailto:bfa@bfa.com.br)  
+ 55 85 3272-6500